

CLONES DE CAJUEIRO

Outubro de 2024



Conheça os clones da Embrapa

O melhoramento e a modernização da cajucultura têm sido temas prioritários na Embrapa Agroindústria Tropical a fim de atender às mais variadas demandas da cadeia produtiva do caju.

A Embrapa tem ofertado ao mercado clones para o sistema de cultivo em sequeiro e irrigado, e clones para exploração de todos os produtos: castanha para o processamento industrial da amêndoa; pseudofruto (pedúnculo) para o processamento da polpa; e do caju inteiro (pedúnculo com a castanha) para feiras e supermercados (consumo in natura). Atualmente, são disponibilizados dez clones de cajueiro-anão (precoce), um clone de cajueiro-comum e um híbrido entre eles.

Os clones foram obtidos por meio da introdução de plantas no programa de melhoramento genético, seguido de seleção fenotípica individual para as características agrônômicas desejáveis e finalizados com avaliação clonal, bem como seleção entre e dentro de progênies, policruzamentos e hibridações inter e intraespecíficas.

Nesta publicação, a equipe de pesquisadores da Embrapa buscou todos os dados já publicados na literatura científica sobre seus clones de cajueiro, bem como utilizou dados de experimentos em andamento em diversas regiões do Nordeste, considerando sempre plantas adultas (acima de 6 anos de idade) e frutos no ponto de colheita. Os dados estão disponibilizados em médias absolutas e em faixas de valores (colocados entre parênteses), considerando as variações entre climas, solos, chuvas e manejos (irrigado ou sequeiro, com ou sem adubação, entre outros) que ocorrem nas regiões produtoras.

O objetivo desta publicação é ajudar o produtor na escolha do que plantar e o que se pode esperar de cada clone de cajueiro lançado pela Embrapa Agroindústria Tropical.

CCP 06

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



CCP 06

Cajueiro-anão

Clone híbrido recomendado para o cultivo em sequeiro. Atende ao mercado de amêndoas, podendo o pedúnculo ser aproveitado para o processamento industrial. A amêndoa se enquadra no tipo SLW.

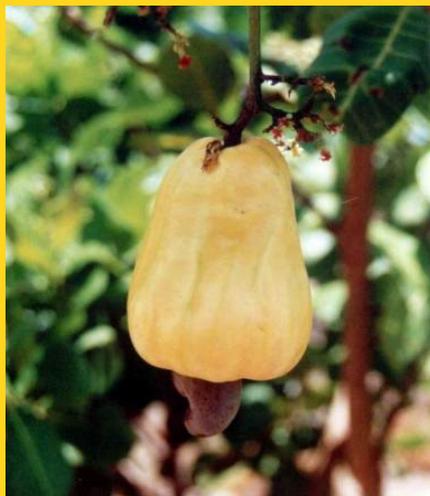


Foto: João Rodrigues de Paiva

Pedúnculo de coloração alaranjada.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2007 – Beberibe, CE Seleção em progênie do híbrido 1001 x CP 12 (comum)	Altura acima de 5 m Envergadura: 7 m a 10 m	Sequeiro	Mercado de amêndoas	10 m x 10 m

Indicadores Agroindustriais BRS 275 - DÃO

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 108 g
(90 g a 126 g)

Sólidos Solúveis – SS (°Brix): 12,0
(11,0 a 13,0)

Acidez Total – AT (%): 0,34
(0,30 a 0,38)

Relação SS/AT: 35
(34 a 36)

Produtividade estimada: 10.000 kg/ha
(8.700 kg a 12.250 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 11,0 N
(10,0 N a 12,0 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 12,7 g
(11,0 g a 15,0 g)

Massa da amêndoa: 3,5 g
(3,1 g a 4,1 g)

Relação amêndoa/castanha: 27%
(25,0% a 28%)

Expectativa de produtividade: 1.050 kg/ha
(870 kg a 1.225 kg/ha)

CCP 09

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



CCP 09

Cajueiro-anão

Clone recomendado para o cultivo em sequeiro, mas tem apresentado bom desempenho no cultivo irrigado. Atende tanto o mercado de amêndoas quanto o de polpas, doces e sucos.



Foto: João Rodrigues de Paiva

Pedúnculo de coloração laranja.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
1987 – Pacajus, CE Planta matriz CP 09	Altura: 2 m a 3 m Envergadura: 4 m a 6 m	Sequeiro Irrigado	Sucos, doces e polpa Mercado de amêndoas	8 m x 6 m 7 m x 7 m

Indicadores Agroindustriais CCP 09

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 96 g
(67 g a 130 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 12,2
(11,5 a 13,0)

Acidez Total – AT (%): 0,26
(0,19 a 0,42)

Relação SS/AT: 60 (30 a 80)

Produtividade estimada: 11.600 kg/ha
(7.800 kg a 15.000 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 11,0 N
(7,4 N a 14,7 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 8,8 g
(7,7 g a 9,6 g)

Massa da amêndoa: 2,4 g
(2,0 a 2,8)

Relação amêndoa/castanha: 28%
(26% a 29%)

Expectativa de produtividade: 1.200 kg/ha
(650 kg a 1.600 kg/ha)

CCP 76

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



CCP 76

Cajueiro-anão

Clone mais cultivado nas regiões produtoras do Nordeste. É o mais aceito e recomendado para o mercado de mesa (consumo do caju in natura), o mais utilizado na fabricação de doces e cajuína; e oferece polpa de qualidade para o processamento de sucos, além de suas amêndoas serem bem aceitas no mercado. Adaptado para o cultivo de sequeiro, mas também vem sendo utilizado no cultivo irrigado.



Foto: Luiz Augusto Lopes Serrano

Pedúnculo de coloração laranja-avermelhado.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
1983 – Pacajus, CE Planta matriz CP 76	Altura: 2 m a 3,5 m Envergadura: 4 m a 6 m	Sequeiro Irrigado	Sucos, doces e polpa Mercado de amêndoas	8 m x 6 m 7 m x 7 m

Indicadores Agroindustriais CCP 76

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 127 g
(99 g a 145 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 12,2
(10,8 a 13,3)

Acidez Total – AT (%): 0,26
(0,22 a 0,30)

Relação SS/AT: 43
(40 a 54)

Produtividade estimada: 13.700 kg/ha
(7.200 kg a 22.500 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 7,9 N
(5,8 N a 12,0 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 8,3 g
(6,5 g a 9,9 g)

Massa da amêndoa: 2,1 g
(1,8 g a 2,4 g)

Relação amêndoa/castanha: 24%
(22% a 27%)

Expectativa de produtividade: 1.200 kg/ha
(670 kg a 2.800 kg/ha)

CCP 1001

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



CCP 1001

Cajueiro-anão

Clone atualmente utilizado no Programa de Melhoramento Genético, uma vez que apresenta elevada produção de frutos em cachos e de coloração vermelho intenso, porém com castanha pequena. Apresenta excelente adaptação nas regiões litorâneas em condições de sequeiro.



Foto: João Rodrigues de Paiva

Pedúnculo de coloração vermelha.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
1987 – Pacajus, CE Planta matriz CP 1001	Altura: 2 m a 3,5 m Envergadura: 5 m a 8 m	Sequeiro	Melhoramento	8 m x 6 m 7 m x 7 m

Indicadores Agroindustriais CCP 1001

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 85 g
(78 g a 92 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 11,2
(10,0 a 12,5)

Acidez Total – AT (%): 0,33
(0,20 a 0,47)

Relação SS/AT: 42
(21 a 64)

Produtividade estimada: 14.000 kg/ha
(11.860 kg a 15.420 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 9,9 N
(9,7 N a 10,2 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 6,8 g
(6,2 g a 7,6 g)

Massa da amêndoa: 2,0 g
(1,8 g a 2,2 g)

Relação amêndoa/castanha: 29%
(28% a 30%)

Expectativa de produtividade: 1.180 kg/ha
(1.000 kg a 1.300 kg/ha)

Embrapa 50

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidirim



Embrapa 50

Cajueiro-anão

Clone recomendado para o cultivo de sequeiro para as regiões litorâneas. A castanha é utilizada para o mercado de amêndoas e o pedúnculo para aproveitamento nos processos agroindustriais.



Pedúnculo de coloração amarela.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
1996 – Pacajus, CE Seleção dentro de progênies policruzadas	Altura: 3 m a 5 m Envergadura: 7 m a 8 m	Sequeiro	Sucos, doces e polpa Mercado de amêndoas	8 m x 8 m

Indicadores Agroindustriais Embrapa 50

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 120 g
(90 g a 150 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 10,8
(9,5 a 12,1)

Acidez Total – AT (%): 0,25
(0,22 a 0,28)

Relação SS/AT: 43
(40 a 46)

Produtividade estimada: 12.000 kg/ha
(10.800 kg a 13.200 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 9,2 N
(9,0 N a 9,4 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 9,5 g
(8,4 g a 10,6 g)

Massa da amêndoa: 2,9 g
(2,6 g a 3,2 g)

Relação amêndoa/castanha: 28%
(27% a 30%)

Expectativa de produtividade: 1.000 kg/ha
(900 kg a 1.100 kg/ha)

Embrapa 51

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



Embrapa 51

Cajueiro-anão

Clone recomendado para o cultivo em sequeiro, com adaptação às regiões litorâneas e semiáridas de baixa altitude (menos de 300 m). Recomendado para o mercado de amêndoas, polpas e sucos, e eventualmente também é utilizado no mercado de mesa (feiras e supermercados).



Foto: Alice Sales

Pedúnculo de coloração vermelha.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
1996 – Pacajus, CE Seleção dentro de progênies policruzadas	Altura: 2,5 m a 3,5 m Envergadura: 5 m a 8 m	Sequeiro	Sucos, doces e polpa Mercado de amêndoas	8 m x 8 m

Indicadores Agroindustriais Embrapa 51

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 117 g
(100 g a 140 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 10,7
(10,5 a 10,9)

Acidez Total – AT (%): 0,27
(0,20 a 0,33)

Relação SS/AT: 44
(32 a 56)

Produtividade estimada: 15.000 kg/ha
(12.000 kg a 18.000 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 7,4 N
(5,5 N a 9,3 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 10,4 g
(9,4 g a 11,1 g)

Massa da amêndoa: 2,6 g
(2,3 g a 2,9 g)

Relação amêndoa/castanha: 25%
(24% a 26%)

Expectativa de produtividade: 1.650 kg/ha
(1.300 kg a 2.000 kg/ha)

BRS 189

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



BRS 189

Cajueiro-anão

Clone recomendado para o cultivo irrigado, mas também apresenta bom desempenho em cultivo de sequeiro na região litorânea do Ceará. Os cajus são utilizados para o mercado de mesa e as castanhas para o mercado de amêndoas.



Foto: Claudio Norões

Pedúnculo de coloração vermelha.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2000 – Pacajus, CE Híbrido CCP 1001 x CCP 76	Altura: 1,8 m a 3 m Envergadura: 3,5 m a 6 m	Sequeiro Irrigado	Sucos, doces e polpa Mercado de amêndoas	8 m x 6 m 7 m x 6 m

Indicadores Agroindustriais BRS 189

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 140 g
(130 g a 155 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 12,4
(12,0 a 13,3)

Acidez Total – AT (%): 0,26
(0,16 a 0,40)

Relação SS/AT: 65
(40 a 77)

Produtividade estimada: 8.900 kg/ha
(8.000 kg a 17.000 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 13,6 N
(7,2 N a 19,4 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 8,6 g
(7,9 g a 9,4 g)

Massa da amêndoa: 2,0 g
(1,9 g a 2,1 g)

Relação amêndoa/castanha: 25%
(24% a 26%)

Expectativa de produtividade: 1.350 kg/ha
(800 kg a 1.900 kg/ha)

BRS 226

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



BRS 226

Cajueiro-anão

Clone recomendado para o semiárido do estado do Piauí, mas também adaptado às demais regiões produtoras do Nordeste. Atende ao mercado de amêndoas e às indústrias de processamento de polpa. Apresenta resistência à resinose. O pseudofruto varia entre o amarelo e o alaranjado em função do clima.



Foto: Ana Elisa Sidrim

Pedúnculo de coloração laranja.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2002 – Pio IX, PI Matriz MAP-42	Altura: 2 m a 3,5 m Envergadura: 5 m a 9 m	Sequeiro Irrigado	Mercado de polpas Mercado de amêndoas	8 m x 8 m

Indicadores Agroindustriais BRS 226

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 120 g (100 g a 145 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 15,2 (12,6 a 17,7)

Acidez (% ácido málico): 0,38 (0,28 a 0,48)

Relação SS/AT: 41 (36,9 a 45,2)

Produtividade estimada: 12.000 kg/ha

Firmeza do pedúnculo: 8,8 N (8,51 a 9,18 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 10,4 g (9,7 g a 11,1 g)

Massa da amêndoa: 2,5 g (2,3 g a 2,7 g)

Relação amêndoa/castanha: 25,3%
(23% a 28%)

Expectativa de produtividade: 1.200 kg/ha

BRS 253

BR12; EMPARN 12

Foto: Luiz Augusto Lopes Serrano



BRS 253 BAHIA

(BR 12; EMPARN 12)

Recomendado para a região Nordeste da Bahia e o semiárido do Rio Grande do Norte para atender principalmente ao mercado de amêndoas. O pseudofruto pode ser aproveitado pelas indústrias de polpas, sucos e doces.



Pedúnculo de coloração vermelha.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2004 – Ribeira do Pombal, BA e Serra do Mel, RN Seleção dentro de progênies policruzadas	Altura: 3 m a 5 m Envergadura: 7 m a 8 m	Sequeiro	Mercado de amêndoas	8 m x 8 m

Indicadores Agroindustriais BRS 253 BAHIA

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 105 g
(90 g a 120 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 12,0
(11,0 a 13,0)

Acidez total – AT (%): 0,32
(0,30 a 0,34)

Relação SS/AT: 38
(36 a 40)

Produtividade estimada: 15.000 kg/ha
(13.000 kg a 17.000 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 12,5 N
(12,0 N a 13,0 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 10,7 g
(10,2 g a 11,2 g)

Massa da amêndoa: 2,7 g
(2,5 a 2,9)

Relação amêndoa/castanha: 26%
(24% a 27%)

Expectativa de produtividade: 1.500 kg/ha
(1.300 kg a 1.700 kg/ha)

BRS 265

PACAJUS

Cajueiro-anão

Foto: Ana Elisa Sidrim



BRS 265

Cajueiro-anão

Clone adaptado ao cultivo de sequeiro no litoral do Ceará, apresentando elevada produtividade de castanhas. Recomendado para o mercado de amêndoas e para o processamento industrial de polpas, sucos e doces, com eventual aproveitamento para o mercado de mesa.



Pedúnculo de coloração vermelha.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2005 – Pacajus, CE	Altura: 3 m a 4,5 m Envergadura: 4 m a 6 m	Sequeiro	Sucos, doces e polpa Mercado de amêndoas	8 m x 8 m

Indicadores Agroindustriais BRS 265 PACAJUS

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 90 g
(60 g a 120 g)

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 11,5
(9,4 a 13,6)

Acidez Total – AT (%): 0,20
(0,14 a 0,30)

Relação SS/AT: 62
(50 a 74)

Produtividade esperada: 12.000 kg/ha
(10.300 kg a 13.700 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 14,6 N
(11,5 N a 16,9 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 10,9 g
(9,3 g a 12,5 g)

Massa da amêndoa: 2,6 g
(2,4 g a 2,8 g)

Relação amêndoa/castanha: 25%
(22% a 26%)

Expectativa de produtividade: 1.400 kg/ha
(1.200 kg a 1.600 kg/ha)

BRS 274

JACAJU

Cajueiro-comum

Foto: Ana Elisa Sidrim



BRS 274 JACAJU

Cajueiro-comum

Clone recomendado para o cultivo em sequeiro. Atende principalmente ao mercado de amêndoas, e seu pedúnculo pode ser aproveitado para o processamento industrial. As amêndoas produzidas se enquadram na classificação SLW.



Foto: João Rodrigues de Paiva

Pedúnculo de coloração vermelha.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2007 – Beberibe, CE				
Seleção fenotípica na Fazenda Uruaã	Altura: acima de 5 m Envergadura: 11 m	Sequeiro	Mercado de amêndoas	10 m x 10 m

Indicadores Agroindustriais BRS 274 JACAJU

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 128 g
(118 g a 138 g)

Sólidos Solúveis – SS (°Brix): 12,4
(11,6 a 13,2)

Acidez Total – AT (%): 0,47
(0,44 a 0,50)

Relação SS/AT: 26
(24 a 28)

Produtividade estimada: 10.000 kg/ha
(9.000 kg a 12.500 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 16,1 N
(15,7 N a 16,5 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 15,8 g
(13,5 g a 17,1 g)

Massa da amêndoa: 3,6 g
(3,3 g a 3,9 g)

Relação amêndoa/castanha: 22%
(19% a 26%)

Expectativa de produtividade: 990 kg/ha
(800 kg a 1.250 kg/ha)

BRS 275

DÃO

Cajueiro híbrido – anão x comum

Foto: Ana Elisa Sidrim



BRS 275 - DÃO

Cajueiro híbrido – anão x comum

Clone híbrido recomendado para o cultivo em sequeiro. Atende ao mercado de amêndoas, podendo o pedúnculo ser aproveitado para o processamento industrial. A amêndoa se enquadra no tipo SLW.



Pedúnculo de coloração alaranjada.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
2007 – Beberibe, CE Seleção em progênie do híbrido 1001 x CP 12 (comum)	Altura acima de 5 m Envergadura: 7 m a 10 m	Sequeiro	Mercado de amêndoas	10 m x 10 m

Indicadores Agroindustriais BRS 275 - DÃO

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 108 g
(90 g a 126 g)

Sólidos Solúveis – SS (°Brix): 12,0
(11,0 a 13,0)

Acidez Total – AT (%): 0,34
(0,30 a 0,38)

Relação SS/AT: 35
(34 a 36)

Produtividade estimada: 10.000 kg/ha
(8.700 kg a 12.250 kg/ha)

Firmeza do pedúnculo: 11,0 N
(10,0 N a 12,0 N)

CASTANHA

Massa da castanha: 12,7 g
(11,0 g a 15,0 g)

Massa da amêndoa: 3,5 g
(3,1 g a 4,1 g)

Relação amêndoa/castanha: 27%
(25,0% a 28%)

Expectativa de produtividade: 1.050 kg/ha
(870 kg a 1.225 kg/ha)

BRS 555

Cajueiro-anão

Foto: Francisco das Chagas Vidal Neto



BRS 555

Cajueiro-anão

Clone destinado para o cultivo em sequeiro, sendo recomendado, preferencialmente, para o processamento industrial. As amêndoas produzidas enquadram-se na classificação LW ou W210.



Foto: Francisco das Chagas Vidal Neto

O pedúnculo é laranja-avermelhado.

Origem	Porte da planta adulta	Sistema de cultivo	Recomendação de uso	Espaçamentos mínimos
1996 – Pacajus, CE Seleção em população melhorada de polinização livre	Altura: 2,98 m Envergadura: 4,15 m	Sequeiro	Processamento industrial	8 m x 8 m

Indicadores Agroindustriais BRS 555

PEDÚNCULO

Massa do pedúnculo: 114 g

Sólidos solúveis – SS (°Brix): 12,4

Acidez total – AT (%): 0,26

Relação SS/AT: 48,6

Produtividade estimada: 30.844 kg/ha

Firmeza do pedúnculo: 7,8 N

CASTANHA

Massa da castanha: 10,1 g

Massa da amêndoa: 2,5 g

Relação amêndoa/castanha: 23,4%

Expectativa de produtividade: 3.427 kg/ha

Embrapa

Agroindústria Tropical

Diagramação e foto da capa: Ana Elisa Sidrim

